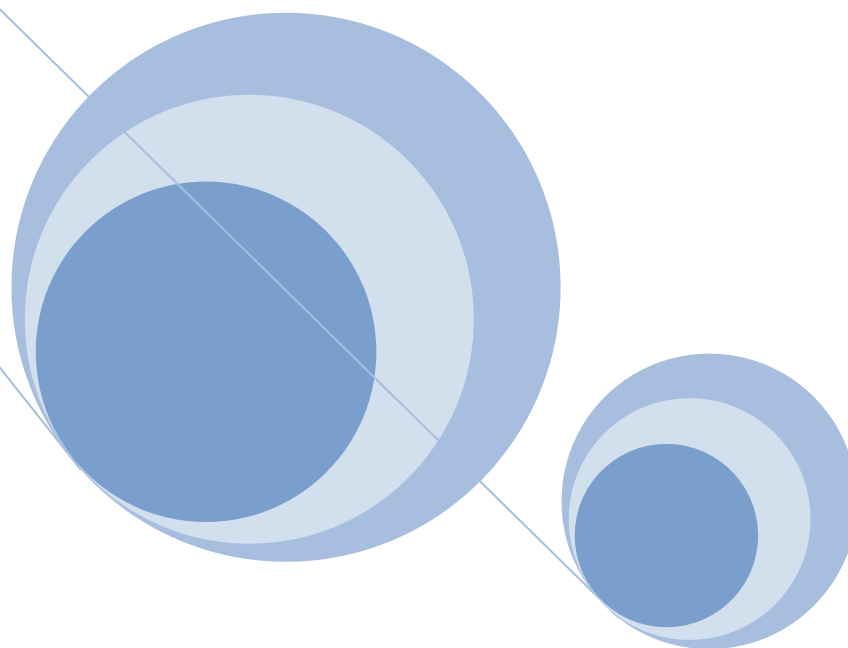


ESCOLA BÁSICA INTEGRADA ROBERTO IVENS



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico

ANO LETIVO – 2024/2025



A definição de critérios de avaliação é uma exigência legal decorrente da aplicação da **Portaria 59/2019 de 28 de agosto de 2019**.

Os critérios de avaliação constituem uma referência comum no interior de uma escola para que todos os intervenientes no processo de avaliação falem a mesma linguagem no que se refere à promoção das aprendizagens e à vertente da avaliação.

O presente documento constitui uma base de trabalho do processo de avaliação das aprendizagens, onde estão expressos os domínios que devem ser objeto de avaliação.

Modalidades da Avaliação

A **Portaria 59/2019 de 28 de agosto de 2019** aplica-se aos três ciclos do Ensino Básico e estabelece os princípios e procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens dos alunos. Neste diploma, estão designadas as modalidades da avaliação:

Avaliação Formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação e assume um carácter contínuo e sistemático. Pretende determinar a posição do aluno ao longo de uma unidade de ensino, no sentido de identificar dificuldades e de obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens e competências, de modo a permitir rever os processos de trabalho. Ou seja, visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a diversas técnicas e instrumentos de recolha de informação.

Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa pretende ajuizar do progresso realizado pelo aluno no final de uma unidade de aprendizagem, no sentido de aferir resultados já recolhidos por avaliações de tipo formativo e obter indicadores que permitam aperfeiçoar o processo de ensino.

A avaliação sumativa corresponde, pois, a um balanço final, a uma visão de conjunto relativamente a um todo sobre o qual, até aí, só haviam feitos juízos parcelares.

Porque se trata de um “balanço final”, só tem sentido efetuar-se quando a extensão do caminho percorrido já é grande e há material suficiente para justificar uma apreciação deste tipo.

Relativamente às vantagens que a avaliação oferece ao processo de ensino, poderiam enunciar-se as seguintes:

- a) permite aferir os resultados de aprendizagem;
- b) possibilita introduzir correções no processo de ensino;
- c) presta-se à classificação através do teste sumativo.

Lucie Carrilho Ribeiro, *Avaliação da Aprendizagem*, Coleção *Educação Hoje*, Texto Editora, 1999. (Adaptado).

A modalidade de avaliação sumativa deverá decorrer, pelo menos, em três momentos, ao longo do ano letivo, e a mesma permite tomar decisões relativamente à classificação das disciplinas, transição ou retenção, aprovação ou não aprovação e renovação de matrícula.

Expressão da avaliação sumativa

Em todos os anos de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se de forma descritiva e qualitativa, de acordo com as menções expressas no quadro:

Menções Qualitativas	Percentagens
Insuficiente	0% a 49%
Suficiente	50% a 69%
Bom	70% a 89%
Muito Bom	90% a 100%

Transição/Aprovação

A decisão de transição e/ou de aprovação do aluno ao ano de escolaridade seguinte e/ou ciclo subsequente tem carácter pedagógico e deverá ser tomada sempre que o professor titular de turma e o conselho de núcleo, no 1.º ciclo, considerem que as aprendizagens realizadas e as competências desenvolvidas pelo aluno permitem prosseguir, com sucesso, os seus estudos.

De acordo com a legislação em vigor, no **1.º ano** de escolaridade, não há lugar a retenção, exceto nas situações legalmente previstas.

No **2.º e 3.º anos** de escolaridade, a retenção é uma medida pedagógica de caráter excecional, a aplicar apenas quando se verificarem cumulativamente as condições expressas nas referidas portarias.

No **4.º ano** de escolaridade, há lugar a aprovação sempre que o aluno demonstre que adquiriu os conhecimentos e desenvolveu as competências necessárias para prosseguir, com sucesso, os seus estudos no ciclo subsequente, sem prejuízo de outras situações legalmente previstas.

Critérios de Retenção/ Não Aprovação:

ANO DE ESCOLARIDADE	ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES NUCLEARES* COM MENÇÃO INSUFICIENTE	
1.º ano	Não há lugar a retenção	
2.º e 3.º anos	Disc. A + Disc. B + Disc. C (Qualquer que seja a área curricular disciplinar nuclear)	Retenção
4.º ano	Português ou PLNM ou PL2 + Mat.	Retenção
	Português <u>OU</u> Matemática + Expressões + Est. Meio	Retenção

* Português ou PLNM ou PL2, Matemática, Estudo do Meio e Educação Artística

Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação contemplam dois domínios: o Cognitivo e o das Atitudes e Valores.

O Domínio Cognitivo, referente aos Conhecimentos e Competências, tem um peso de **80%** na avaliação das Áreas Curriculares e de **20%** no Domínio das Atitudes e Valores. O desempenho a nível das competências será avaliado de acordo com os critérios de avaliação indicados nas grelhas que se seguem.

Atitudes e Valores (20%)

No domínio das Atitudes e Valores, serão tidos em conta os seguintes parâmetros:

	MB	B	S	I
Pontualidade				
Assiduidade				
Atenção/concentração				
Interesse/empenho				
Responsabilidade				
Relacionamento com os colegas				
Relacionamento com o professor				
Relacionamento com outros adultos				
Respeito pelas regras instituídas				

Domínio Cognitivo (80%)

Para a avaliação do Domínio Cognitivo serão considerados os resultados obtidos (60%) e valorizado o processo ensino-aprendizagem (40%), atendendo aos seguintes itens:

- Elementos de **avaliação sumativa** – 60%

40%	MB	B	S	I
Participação (espontânea ou planeada)				
Comunicação adequada ao contexto				
Intervenção oportuna				
Organização do material escolar				
Realização do trabalho proposto				
Cooperação				
Ritmo de trabalho				
Autonomia				

Nota: Para cada parâmetro serão atribuídas as menções:

Muito Bom (MB) - Quando o aluno cumpre sempre cada parâmetro;

Bom (B) - Quando o aluno cumpre cada parâmetro, na maioria das vezes;

Suficiente (S) - Quando o aluno cumpre cada parâmetro, com alguma frequência;

Insuficiente (I)- Quando o aluno cumpre, raramente ou nunca, cada parâmetro.

Português

1.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	<ul style="list-style-type: none">- Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades.- Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos.
	Expressão	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos.- Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras.- Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos.

Leitura e Escrita

- Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra.
- Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto.
- Ler palavras isoladas e pequenos textos, com articulação correta e prosódia adequada.
- Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas).
- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema.
- Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra).
- Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação, num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- Planificar, redigir e rever textos curtos, com a colaboração do professor.
- Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com uma gestão correta do espaço, da página.

Educação Literária	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. - Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. - Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. - Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens. - Distinguir ficção de não ficção. - (Re)contar histórias. - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial.
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. - Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. - Reconhecer o nome próprio. - Fazer concordar o adjetivo com o nome em gênero. - Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. - Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. - Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. - Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples).

2.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.
	Expressão	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor.

Leitura e Escrita

- Associar a cada letra do alfabeto as respectivas formas maiúscula e minúscula.
- Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas).
- Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.
- Identificar informação explícita no texto.
- Identificar e referir o essencial de textos lidos.
- Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos.
- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.
- Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes.
- Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.
- Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar).
- Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, asinonímia e a pronominalização.
- Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa.
- Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação.
- Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.

<p>Educação Literária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
----------------------------------	--

Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tônica de átona. - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).
-----------	---

3.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos. - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta. - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas.
	Expressão	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, com respeito pelos princípios da cooperação e da cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais. - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito.

Leitura e Escrita

- Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades (informativas, lúdicas, estéticas).
- Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada (estruturação, finalidade).
- Ler textos com entoação e ritmo adequados.
- Realizar leitura silenciosa e autónoma.
- Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.
- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.
- Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
- Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes
- Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão.
- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).
- Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento.
- Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes.
- Expressar opiniões e fundamentá-las.
- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).

<p>Educação Literária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e em textos visuais (ilustrações). - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos. - Ler poemas em público, com segurança. - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias. - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas. - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos. - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno previamente discutidas em aula.
----------------------------------	--

Gramática

- Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico.
- Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio.
- Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo.
- Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade.
- Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores.
- Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes (grupo nominal e grupo verbal) e das funções sintáticas centrais (sujeito e predicado).
- Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados.
- Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos.
- Usar frases complexas para exprimir sequências ([*tão*] *que*, *para que*)
- Depreender o significado de palavras a partir da sua análise e a partir das múltiplas relações que podem estabelecer entre si.
- Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal.
- Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico.
- Mobilizar adequadamente as regras de ortografia.

4.º ano

Domínios		Aprendizagens Essenciais
		O aluno deve ser capaz de:
Oralidade	Compreensão	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. - Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação.
	Expressão	<ul style="list-style-type: none"> - Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros. - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas, individualmente ou em grupo. - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. - Realizar exposições breves, a partir de planificação. - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados. - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar).

Leitura e Escrita

- Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias e em suportes variados.
- Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso (estruturação, finalidade).
- Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos.
- Realizar leitura silenciosa e autónoma.
- Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.
- Explicitar ideias-chave do texto.
- Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto.
- Expressar uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma).
- Escrever relatos (com situação inicial, peripécias e conclusão), com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto.
- Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo.
- Usar frases complexas para expressar sequências e relações de consequência e finalidade.
- Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto.
- Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita (grafia, pontuação e translineação, configuração gráfica e sinais auxiliares da escrita).
- Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica.

Educação Literária

- Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo.
- Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos.
- Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de gênero (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações).
- Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos.
- Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações).
- Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados.
- Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários.
- Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos.
- Desenvolver um projeto de leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor.

<p>Gramática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo). - Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau. - Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, em frases com negação e com advérbios pré-verbais. - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos. - Aplicar processos de expansão e redução de frases. - Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos). - Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras). - Reconhecer onomatopeias. - Explicitar regras de ortografia.
-------------------------	---

Matemática

Capacidades Matemáticas

- Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.
- Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).
- Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.
- Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.
- Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
- Classificar objetos atendendo às suas características.
- Distinguir entre testar e validar uma conjectura.
- Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.
- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.
- Extrair a informação essencial de um problema.
- Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.
- Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.
- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.

- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.
- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.
- Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.
- Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas e compreender esta ciência como coerente e articulada.
- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).
- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.

1.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. - Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal

	<p>do cálculo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. - Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados. - Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e justificar se uma sequência pictórica tem ou não regularidade. - Identificar e descrever regularidades em sequências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. - Continuar uma sequência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Identificar elementos em falta em sequências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. - Reconhecer que cada elemento de uma sequência corresponde a uma ordem nessa sequência.

	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. - Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados. - Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. - Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. - Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir. - Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. - Recolher dados através de observação ou inquirição. - Usar listas para registar os dados a recolher. - Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título. - Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. - Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. - Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).

	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos. - Decidir a quem divulgar um estudo realizado. - Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. - Reconhecer, em objetos do cotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. - Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. - Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. - Construir, representar e comparar figuras planas compostas. - Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. - Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. - Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. - Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. - Ler o calendário.

2.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. - Ler e representar números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. - Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. - Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. - Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada. - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. - Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no

	<p>contexto de problemas de partilha equitativa.</p> <p>- Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade.</p>
--	--

Números	<p>- Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas.</p> <p>- Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo mental.</p> <p>- Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental.</p> <p>- Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações.</p> <p>- Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias.</p> <p>- Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental.</p> <p>- Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.</p> <p>- Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados.</p> <p>- Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados.</p> <p>- Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>
----------------	--

<p>Álgebra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias. - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a associatividade da adição. - Reconhecer a comutatividade da multiplicação. - Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. - Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.
-----------------------	---

Dados

- Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas.
- Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas.
- Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados.
- Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto).
- Recolher dados através de um dado método de recolha.
- Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título.
- Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas.
- Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.
- Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.
- Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).
- Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.
- Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos.
- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.
- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.
- Decidir a quem divulgar um estudo realizado.

	<ul style="list-style-type: none"> - Decidir a quem divulgar um estudo realizado. -Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
Geometria e Medida	<ul style="list-style-type: none"> - Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. - Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). - Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. - Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). - Distinguir poliedros de outros sólidos. - Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. - Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. - Reconhecer ângulos retos em polígonos. - Compreender a hierarquia quadrado, retângulo. - Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. - Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. - Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. -Reconhecer o perímetro de uma figura plana.

	<ul style="list-style-type: none"> - Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Compreender o que é a área de uma figura plana. - Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. - Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Relacionar hora, dia, mês e ano. - Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. - Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. - Relacionar o euro com o cêntimo. - Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. - Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.
--	---

3.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. - Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados. - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. - Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. - Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental.

	<ul style="list-style-type: none"> - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. - Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. - Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. - Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal.
Álgebra	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Descrever em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. - Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros

	<p>recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular e testar conjecturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. - Usar quadros de números em que sejam assinalados os múltiplos correspondentes a cada tabuada, produzindo e testando conjecturas relativamente às regularidades encontradas. - Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. - Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. - Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado.
Dados	<ul style="list-style-type: none"> - Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. - Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. - Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. - Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet.

- Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título.
- Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda.
- Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).
- Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.
- Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos.
- Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos.
- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.
- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.
- Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar.
- Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.
- Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”.
- Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas.

<p>Geometria e Medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. - Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. - Formular e testar conjecturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. - Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. - Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. - Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90°) ou de meias voltas (180°), no sentido horário ou anti-horário. - Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades. - Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Reconhecer figuras equivalentes. - Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar
----------------------------------	---

objetos segundo a massa, em contextos diversos.

- Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las.
- Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles.
- Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa.
- Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.
- Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais.
- Relacionar horas, minutos e segundos.
- Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos.
- Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa.
- Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução.
- Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos.
- Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança.

4.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Números	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 1 000 000, usando uma diversidade de representações, em contextos variados. - Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade, dezena ou centena de milhar mais próxima, de acordo com a adequação à situação. - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal e interpretar a ordem de grandeza de um número, identificando as classes e respetivas ordens. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 1 000 000 de diversas formas. - Compreender e automatizar a composição de uma unidade, usando pares de decimais (ordem das décimas) e a sua relação com a subtração. - Compreender e usar a regra para calcular o quociente de um número natural por 10, 100 e 1000. - Comparar e ordenar frações com o mesmo numerador, em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. - Reconhecer o numeral decimal como possibilidade de representar uma quantidade não inteira, e associar $1/10 = 0,1$, $1/100 = 0,01$ e $1/1000 = 0,001$ no contexto de situações reais. - Ler, representar, comparar e ordenar decimais, em contextos variados e resolver problemas associados. - Usar de forma fluente diferentes representações simbólicas de valores de referência envolvendo decimais, nomeadamente 0,50, $\frac{1}{2}$ e 50%; 0,25, $\frac{1}{4}$ e 25%; 0,75, $\frac{3}{4}$ e 75%; 0,1, $\frac{1}{10}$ e 10%, 0,01, $\frac{1}{100}$ e 1%. - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas, para produzir o resultado de um cálculo que envolva decimais, relacionando-as com as estratégias de cálculo mental usadas com números naturais. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações, para realizar cálculo mental que envolva

	<p>decimais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar e representar estratégias de cálculo mental, usando a representação horizontal do cálculo para registrar os raciocínios realizados. - Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, comparando e apreciando a eficácia de diferentes estratégias. - Produzir estimativas que envolvam decimais através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. - Interpretar e modelar situações com as operações e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Compreender e usar algoritmos para a adição e subtração envolvendo decimais com números até quatro algarismos, relacionando o seu uso com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. - Compreender e usar o algoritmo da multiplicação e aplicá-lo com números até três algarismos no multiplicando e dois algarismos no multiplicador, e discutir a razoabilidade do resultado obtido. - Compreender e usar o algoritmo da divisão e aplicá-lo com números até três algarismos no dividendo e dois algarismos no divisor e discutir a razoabilidade do resultado obtido. - Interpretar o resto da divisão obtida no algoritmo da divisão, nomeadamente no contexto da resolução de problemas.
--	--

Álgebra

- Formular conjecturas sobre a estrutura de uma sequência de crescimento e testar essas conjecturas, explicando o raciocínio usado.
- Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias.
- Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.
- Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo.
- Prever um termo não visível de uma sequência pictórica de crescimento e justificar a previsão.
- Descrever em linguagem natural a regra de formação de uma sequência de crescimento, explicando as suas ideias.
- Criar e modificar sequências, revelando criatividade e flexibilidade.
- Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a divisão.
- Completar igualdades aritméticas envolvendo a divisão, justificando.
- Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ ou $=$ para exprimir o resultado dessa comparação.
- Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos.
- Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados, usando representações múltiplas, em particular letras.
- Reconhecer a utilização das propriedades das operações em algoritmos alternativos e descrever os seus processos de construção, desenvolvendo o pensamento computacional.

<p style="text-align: center;">Dados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formular questões sobre características qualitativas e quantitativas discretas que contribuam para um mesmo estudo. - Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos (fontes primárias ou secundárias). - Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. - Recolher dados através de um dado método de recolha, recorrendo a fontes primárias ou sítios credíveis na internet. - Representar conjuntos de dados quantitativos sobre a mesma característica através de diagramas de caule-e-folhas (duplos), incluindo fonte, título e legenda. - Representar dois conjuntos de dados sobre a mesma característica através de gráficos de barras justapostas (frequências absolutas), incluindo fonte, título e legenda. - Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Analisar representações gráficas presentes nos media e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. - Decidir a quem divulgar um estudo realizado, em contextos exteriores à comunidade escolar. - Elaborar recursos que apoiem a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. - Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “improvável”, “igualmente provável”, “provável” e “certo”. - Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas, reconhecendo a utilidade e poder da Matemática na previsão de acontecimentos incertos se virem a realizar.
---	---

Geometria e Medida

- Construir planificações de prismas e pirâmides, utilizando diferentes tipos de recursos.
- Classificar hierarquicamente quadriláteros (quadrado, retângulo, losango e paralelogramo) com base nas suas propriedades (igualdade de lados, tipo de ângulos, paralelismo dos lados).
- Identificar retas paralelas e perpendiculares.
- Compreender que os pontos de uma circunferência estão à mesma distância do seu centro e identificar esta distância com a medida do raio.
- Relacionar a medida do raio com a medida do diâmetro.
- Distinguir círculo de circunferência.
- Reconhecer se uma figura plana tem simetria de reflexão e identificar os eixos de simetria.
- Reconhecer se uma figura plana tem simetria de rotação e identificar a amplitude das rotações associadas (quartos de volta (90°) ou meias voltas (180°)).
- Interpretar e modelar situações recorrendo à simetria de reflexão e à simetria de rotação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção do mundo que nos rodeia.
- Reconhecer o cm^2 e o m^2 como unidades convencionais de medida da área e relacioná-las.
- Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do retângulo, relacionando-a com a contagem estruturada do número de unidades existentes num retângulo.
- Generalizar a expressão para o cálculo da medida da área do quadrado.
- Estimar a medida da área de uma figura usando o cm^2 e o m^2 e explicar as razões da sua estimativa.
- Interpretar e modelar situações que envolvam área, expressa em m^2 ou cm^2 , e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
- Compreender o que é a capacidade de um recipiente e comparar e ordenar recipientes segundo a sua capacidade, em contextos diversos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Medir a capacidade de um recipiente, usando unidades de medida convencionais (litro, centilitro e mililitro) e relacioná-las. - Reconhecer valores de referência de capacidade (1l, 50 cl, 33 cl, 200 ml) e estabelecer relações entre eles. - Estimar a medida da capacidade de recipientes, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam a capacidade, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução. - Elaborar orçamentos simples, identificando receitas e despesas, e compreender o que é o saldo. - Discutir criticamente informações públicas que envolvam o dinheiro.
--	--

Estudo do Meio

1.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	<ul style="list-style-type: none">- Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio.- Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo.- Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas.- Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões.- Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença.

<p>Natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc.. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos (casa, rua, escola e meio aquático) e propor medidas de proteção adequadas. - Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano. - Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos). - Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. - Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. - Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas. - Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. - Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.
------------------------	--

Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do cotidiano (rede elétrica, canalização de água, telecomunicações, etc.). Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais. - Saber manusear materiais e objetos do cotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função (tesoura, agrafador, furador, espremedor, saca-rolhas, talheres, etc.). - Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluatibilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. - Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente. - Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia.
Sociedade, Natureza e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu cotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. - Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço. - Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. - Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112). - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.

2.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.).- Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo.- Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções.- Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito.- Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades.- Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.).- Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.

<p style="text-align: center;">Natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. - Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras. - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade. - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.). - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza.
<p style="text-align: center;">Tecnologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.

Sociedade, Natureza e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar itinerários do cotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.
---	--

3.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.. - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local (origem da povoação, batalhas, lendas históricas, personagens/personalidades históricas, feriado municipal). - Reconhecer vestígios do passado local: construções; instrumentos antigos e atividades a que estavam ligados; costumes e tradições. - Reconstituir o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações, etc.), recorrendo a fontes orais e documentais. - Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade. - Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa. - Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade. - Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança, sabendo como atuar em algumas situações, nomeadamente que pode recorrer ao apoio de um adulto.

<p>Natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais e hematomas. - Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável, reconhecendo que o consumo de álcool, de tabaco e de outras drogas é prejudicial para a saúde. - Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza. - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e que os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores, mas também diferem em algumas delas. - Relacionar fatores do ambiente (ar, luz, temperatura, água, solo) com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais, a partir da realização de atividades experimentais. - Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra (continentes, oceanos, cadeias montanhosas, rios, florestas, desertos). - Distinguir formas de relevo (diferentes elevações, vales e planícies) e recursos hídricos (cursos de água, oceano, lagos, lagoas, etc.), do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala. - Identificar os diferentes agentes erosivos (vento, águas correntes, ondas, precipitação, etc.), reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra. - Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano. - Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra e dependem das posições relativas da Terra e da Lua em relação ao Sol. - Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local e da região onde vive, tendo como referência os pontos cardeais. - Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases. - Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão).
------------------------	--

Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais (transparentes, translúcidos e opacos). - Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies. - Manusear operadores tecnológicos (elásticos, molas, interruptor, alavanca, roldana, etc.) de acordo com as suas funções, princípios e relações. - Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes. - Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia.
Sociedade, Natureza e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.). - Reconhecer o modo como as modificações ambientais (desflorestação, incêndios, assoreamento, poluição) provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos (sobrevivência, morte e migração) e da sociedade. - Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade (resíduos sólidos urbanos, poluição, pobreza, desemprego, exclusão social, etc.), propondo soluções de resolução. - Identificar diferenças e semelhanças entre o passado e o presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicos. - Reconhecer as potencialidades da <i>internet</i>, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito, mantendo as informações pessoais em sigilo. - Reconhecer o papel dos <i>media</i> na informação sobre o mundo atual. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

4.º ano

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Sociedade	<ul style="list-style-type: none">- Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal, destacando a formação de Portugal, a época da expansão marítima, o período filipino e a Restauração, a implantação da República e o 25 de Abril.- Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal, com recurso a fontes documentais.- Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos.- Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa.- Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa.- Reconhecer a existência de fluxos migratórios, temporários ou de longa duração, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos.

<p>Natureza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas digestivo, respiratório, circulatório, excretor e reprodutivo, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos. - Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência. - Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo, por exemplo, a pele como primeira barreira de proteção e de prevenção de doenças. - Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação. - Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas. - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas (em suporte de papel ou digital), para localizar formas de relevo, rios, lagos e lagoas em Portugal. - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta (imagens fixas ou animadas), de esquemas e de mapas hipsométricos, utilizando vocabulário geográfico adequado. - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar), na orientação, localização e deslocação à superfície da Terra. - Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra e como agentes modificadores da paisagem. - Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades (cor, textura, dureza, cheiro, permeabilidade) e exemplificar a sua aplicabilidade. - Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região (áreas agrícolas, florestais, industriais ou turísticas), comparando com os de outras regiões. - Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.).
------------------------	--

Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar diversos materiais, por exemplo, através dos circuitos elétricos, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações, bem como as regras de segurança na sua utilização. - Identificar objetos tecnológicos (analógicos e digitais), utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico, para constatar permanências e evoluções. - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade, relacionando objetos, equipamentos e soluções tecnológicas com diferentes necessidades e problemas do quotidiano (previsão/mitigação da ocorrência de catástrofes naturais e tecnológicas, saúde, telecomunicações, transportes, etc.). - Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc).
Sociedade, Natureza e Tecnologia	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar o património natural e cultural - local, nacional, etc.- identificando na paisagem elementos naturais (sítios geológicos, espaços da Rede Natura, etc.) e vestígios materiais do passado (edifícios, pontes, moinhos e estátuas, etc.), costumes, tradições, símbolos e efemérides. - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos (relevo, clima, rede hidrográfica, etc.) com a distribuição espacial de fenómenos humanos (população, atividades económicas, etc.) a diferentes escalas. - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente (destruição de florestas, poluição, esgotamento de recursos, extinção de espécies, etc.), reconhecendo a necessidade de adotar medidas individuais e coletivas que minimizem o impacto negativo. - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade, tomando consciência de que o seu uso abusivo gera dependência (jogos, redes sociais, etc.). - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los, reconhecendo como se constrói o conhecimento.

Educação Artística – Artes Visuais

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none">- Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, <i>assemblage</i>, colagem, fotografia, instalação, <i>land'art</i>, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado.- Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias).
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).- Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual.- Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. <p>Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos.</p> <ul style="list-style-type: none">- Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos.

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; <i>assemblage</i>; <i>land´art</i>; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, <i>portfólio</i>) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
--	--

Educação Artística – Música

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical.- Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical.- Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas.- Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.- Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida.- Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados.- Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas.- Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.
--	--

Educação Artística – Dança

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Apropriação e Reflexão	- Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis -superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).

Apropriação e Reflexão (continuação)

- Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do **Tempo** (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da **Dinâmica** (pesado/leve, forte/fraco).
- Utilizar movimentos do **Corpo** com diferentes **Relações**: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.).
- Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.
- Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural.
- Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, *pas-de-deux*, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e *Tap/toque/touch*, entre outros).

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da <i>performance</i>, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações-problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

Educação Artística – Expressão Dramática/Teatro

Todos os anos de escolaridade

Domínios	Aprendizagens Essenciais
	O aluno deve ser capaz de:
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.- Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.- Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).- Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).- Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).- Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.- Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.- Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.- Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)

O ensino de Português Língua Não Materna (PLNM) segue regulamentações específicas, visando a inclusão e a integração gradual dos alunos estrangeiros no sistema educativo português, garantindo, a todos, condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo.

Crítérios – Português Língua Não Materna

A oferta da disciplina de Português Língua Não Materna (PLNM) no currículo dos ensinos básico e secundário encontra-se prevista nos artigos 12.º e 11.º das Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na sua atual redação, e 226-A/2018, de 7 de agosto, na sua atual redação, respetivamente. Por seu turno, o Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro, estabelece as normas destinadas a garantir o apoio aos alunos cuja língua materna não é o português.

Princípios Orientadores do Funcionamento do PLNM

- Os alunos de PLNM dos níveis de iniciação e intermédio deverão usufruir de estratégias adequadas ao seu nível de proficiência linguística com base na elaboração de um plano de acompanhamento pedagógico, visando o desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades no âmbito do português, enquanto objeto de estudo e como língua de escolarização.
- Aos alunos recém-chegados ao sistema educativo nacional posicionados no nível de proficiência linguística de Iniciação (A1, A2), com vista a promover a equidade e a igualdade de oportunidades, poderá a escola, em articulação com os pais ou encarregados de educação, disponibilizar respostas educativas que facilitem o acesso ao currículo, através de mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, designadamente a promoção de uma integração progressiva no currículo, através da frequência das atividades letivas selecionadas, com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos alunos, de forma a reforçar a aprendizagem da língua portuguesa e o seu desenvolvimento enquanto língua de escolarização.
- A avaliação interna dos alunos de PLNM dos níveis de iniciação (A1/A2) ou intermédio (B1) deverá realizar-se tendo por base as Aprendizagens Essenciais dos respetivos níveis, os critérios específicos de avaliação de PLNM aprovados em Conselho Pedagógico, bem como os planos de acompanhamento pedagógico elaborados.
- A escola, no âmbito da sua autonomia e do seu projeto educativo, deverá proporcionar aos alunos outras atividades que potenciem a imersão linguística, o relacionamento interpessoal, a

inclusão na escola e o sentido de pertença, designadamente tutorias e mentorias, clubes e desporto escolar.

- Tratando-se de um aluno proveniente de País Africano de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), a sua língua materna e a língua oficial na qual foi escolarizado podem não ser as mesmas. Nesta conformidade, sugere-se que a escola trace o seu perfil sociolinguístico, com vista a determinar se se trata de aluno de PLNM e, em caso afirmativo, qual o seu nível de proficiência linguística. Salienta-se o facto de que os alunos de nacionalidade brasileira, tendo o português como língua materna, não devem ser inseridos em PLNM.

O Português Língua Não Materna (PLNM) constitui um espaço curricular que visa o desenvolvimento de competências essenciais aos alunos para uma inclusão plena nas atividades do currículo escolar. As aprendizagens desta disciplina estão orientadas para a aquisição da língua portuguesa nas múltiplas competências inerentes a esse processo e para a integração social/escolar dos alunos, fatores fundamentais para o sucesso escolar no conjunto das disciplinas curriculares.

A intervenção pedagógica é realizada em contexto de imersão, no contexto específico da escolarização. São fundamentais, neste âmbito, as dimensões interculturais e pluriculturais de ensino e de aprendizagem da língua, bem como a dimensão interdisciplinar e transdisciplinar das atividades e projetos, envolvendo produção e interação orais e escritas em contextos informais e formais. A disciplina de PLNM encontra-se organizada em níveis de proficiência linguística, com base no *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (QECR). No nível A1 (iniciação), as finalidades estão relacionadas com o quotidiano, pressupondo-se que os alunos possam compreender o conteúdo de breves mensagens sobre a vivência quotidiana, produzir enunciados breves sobre situações do quotidiano pessoal e escolar, comunicar em situações quotidianas, compreender as principais ideias de textos escritos sobre assuntos do quotidiano e produzir breves textos escritos sobre assuntos do quotidiano. No nível A2 (iniciação), os alunos deverão ser capazes de compreender os aspetos essenciais de uma sequência falada e de um diálogo, reformular questões e problemas, de explicar conceitos, de extrair informação relevante de géneros textuais diversificados, de responder a questionários no âmbito das diferentes disciplinas e de produzir textos originais, individualmente ou em grupo. No nível B1 (intermédio), são aperfeiçoadas a competência lexical, a gramatical, a sociolinguística, a pragmática e a discursiva. Neste sentido, as atitudes a desenvolver prendem-se com um incentivo à interação com os seus pares e com os docentes em contexto transdisciplinar e sociocultural. Os alunos deverão alcançar uma proficiência linguística que lhes permita a inclusão plena em contexto escolar e na sociedade. Neste nível (B1), os alunos interiorizam e respeitam a diversidade cultural, interpretando, criticamente, a este propósito, discursos informais, obras literárias, bem como documentos da atualidade em diferentes suportes.

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS POR DOMÍNIO

Nível – A1

Domínio	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes <i>O aluno deve ser capaz de:</i>
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> - reconhecer palavras e expressões de uso corrente relativas ao contexto em que se encontra inserido, quando lhe falam de modo claro e pausado; - identificar tópicos de mensagens breves produzidas pausadamente; reter linhas temáticas centrais de breves textos expositivos em registo áudio/vídeo;
Produção Oral	<ul style="list-style-type: none"> - explicitar unidades de conteúdo de uso corrente ouvidas ou lidas; - adequar o ritmo e a entoação aos diferentes tipos de frases: declarativa, exclamativa, interrogativa e imperativa;
Interação Oral	<ul style="list-style-type: none"> - fazer perguntas, formular respostas breves a questões orais, formular/aceitar/recusar um convite; pedir/oferecer/aceitar/recusar ajuda; - produzir enunciados orais breves com o objetivo de se apresentar/apresentar outros; cumprimentar/despedir-se; agradecer/reagir a um agradecimento; pedir/aceitar desculpas; felicitar; pedir autorização; manifestar incompreensão; descrever objetos e pessoas;
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - identificar elementos icónicos, textuais e paratextuais (títulos, disposição do texto, parágrafos); - identificar palavras-chave e inferir o seu significado; - extrair informação de textos adequados ao contexto textos de aprendizagem, com vocabulário de uso corrente; - atribuir significados a palavras e expressões a partir do contexto; - reconhecer analogias temáticas em excertos adequados ao contexto específico de aprendizagem; - identificar a função dos conectores de adição e de ordenação; - recorrer eficazmente a dicionários elementares da língua portuguesa; - reconhecer a estrutura do enunciado assertivo: padrões de ordem dos constituintes; verbos copulativos; verbos de estado; verbo atestação; (apresentar-se, revelar, aparentar, mostrar...); - construir esquemas a partir de textos breves; - compreender vocabulário científico de uso corrente; - identificar a função dos principais verbos de instrução em provas e trabalhos (transcrever, indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enumerar...);
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> - escrever textos adequados ao contexto específico de aprendizagem; planificar, através da escrita, textos com informação relacionada com o universo escolar; - aplicar as regras básicas de acentuação; - dominar o alfabeto, a pontuação e a paragrafação; - construir frases utilizando termos-chave recém-adquiridos; - reescrever encadeamentos frásicos a partir de modelos dados;
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - reconhecer e utilizar: nome; determinante; artigo; adjetivo qualificativo; pronomes pessoais (formas tónicas e átonas); pronomes interrogativos; determinantes e pronomes demonstrativos e possessivos; quantificadores; numerais; advérbios e locuções adverbiais de uso frequente; - dominar aspetos fundamentais da flexão verbal (presente, pretérito perfeito e futuro do modo indicativo) e referências temporais como os indicadores de frequência; - reconhecer e estruturar unidades sintáticas; - reconhecer frases simples; - compreender e aplicar concordâncias básicas;

	<ul style="list-style-type: none"> - construir, de modo intencional, frases afirmativas e negativas; - reconhecer e usar palavras dos campos lexicais seguintes: dados pessoais, profissões, países / cidades, família, casa, estados físicos e psicológicos, saúde, corpo humano, refeições, cidade, escola, serviços, bancos, correios, organismos públicos, compras, vestuário e calçado;
Interação Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - integrar no seu discurso elementos constitutivos da própria cultura e da cultura portuguesa; - entender, de modo genérico, a perspectiva da sua cultura e da cultura portuguesa.

Nível – A2

Domínio	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes <i>O aluno deve ser capaz de:</i>
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> - compreender os tópicos essenciais de uma sequência falada e de uma sequência dialogal (interação quotidiana, debate, entrevista), quando o débito da fala é relativamente lento e claro; - identificar a função das propriedades prosódicas (altura, duração, intensidade);
Produção Oral	<ul style="list-style-type: none"> - narrar vivências, acontecimentos e experiências e formular planos, desejos, ambições e projetos; - explicar gostos e opiniões.; - utilizar com relativa correção um repertório de rotinas e de fórmulas frequentes associadas a situações do quotidiano; - prosseguir um discurso livre de forma inteligível; - descrever lugares, ações e estados físicos e emocionais; - apresentar questões, problemas e conceitos, recorrendo a imagens; - aperfeiçoar a fluência através de diálogos encenados e de pequenas dramatizações;
Interação Oral	<ul style="list-style-type: none"> - trocar informação em diálogos relacionados com assuntos de ordem geral ou de interesse pessoal; - formular/aceitar/recusar/fundamentar uma opinião; - dar e aceitar conselhos; - fazer e aceitar propostas; - descrever manifestações artísticas e atividades de tempos livres; - dar e pedir instruções; - reagir a instruções;
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - compreender o sentido global, o conteúdo e a intencionalidade de textos de linguagem corrente; - reconhecer a sequência temporal dos acontecimentos em textos narrativos; - identificar as funções dos conectores de causa, de consequência, de semelhança, de conclusão e de oposição; - recorrer eficazmente a dicionários da especialidade; - reconhecer itens de referência bibliográfica; - identificar, em provas e trabalhos, os principais verbos de instrução (transcrever, - indicar, sublinhar, apontar, destacar, assinalar, enu justificar...);
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> - escrever textos sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal; - construir sequências originais de enunciados breves; - responder a questionários sobre temas diversos; - participar em atividades de escrita coletiva;

Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - dominar aspectos fundamentais da flexão verbal (pretérito imperfeito do modo indicativo, modo imperativo e presente do modo conjuntivo); - aplicar estruturas de coordenação de uso mais frequente; - estabelecer relações semânticas entre as palavras; - agrupar, no texto, palavras da mesma família, do mesmo campo lexical e do mesmo campo semântico; - reconhecer equivalências e contrastes vocabulares; - reconhecer e usar palavras dos campos lexicais: pesos e unidades de medida, embalagens, rotina diária, meios de transporte, tempo, experiências pessoais, tempos livres, manifestações artísticas, país;
Interação Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações entre a cultura de língua materna e a da língua estrangeira, compreendendo as diferenças e as semelhanças; - reconhecer a importância das competências comunicativas nas competências interculturais.

Nível – B1

Domínio	Conhecimentos, Capacidades e Atitudes <i>O aluno deve ser capaz de:</i>
Compreensão do Oral	<ul style="list-style-type: none"> - distinguir informação específica e informação parcelar; - compreender aspectos essenciais de discursos ouvidos em linguagem padrão; - identificar o tema em diversas versões sobre a mesma questão;
Produção Oral	<ul style="list-style-type: none"> - elaborar e reelaborar um tópico a partir de um texto escrito ou oral; - apresentar opiniões e pontos de vista, justificando; - recontar histórias a partir de um suporte oral ou escrito; - interpretar textos publicitários;
Interação Oral	<ul style="list-style-type: none"> - interagir com espontaneidade em conversas quotidianas; - discutir ideias em contexto formal ou regulado; - apresentar questões, problemas ou conceitos sem recurso a suporte de imagem; - utilizar estratégias adequadas à abertura e ao fechamento do discurso, à concordância e à discordância; - realizar operações para dar ou tomar a palavra; - retomar a palavra através da paráfrase; - resumir o conteúdo de uma conversa;
Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - identificar as principais linhas temáticas a partir da leitura de textos variados; - reconhecer analogias e contrastes em textos relativamente longos e complexos; - distinguir previsões de constatações; - reconhecer registos de língua (formal e não formal); - diferenciar os modos de relato do discurso (direto e indireto) e identificar os verbos declarativos; - interpretar textos jornalísticos (notícias, apreciações críticas, entrevistas) e publicitários; textos autobiográficos; textos e fragmentos de literários, de dimensão e vocabulário acessíveis;

Escrita	<ul style="list-style-type: none"> - produzir textos, a partir de imagens e de sequências ouvidas ou lidas; - elaborar e reelaborar sequências textuais sobre um mesmo tema a partir de pontos de vista distintos; - dominar técnicas de redação de sumários e relatórios; textos narrativos e descritivos, argumentativos e institucionais; textos autobiográficos; - dominar os principais processos de composição discursiva: justificação, demonstração, exemplificação, generalização, especificação, classificação, inventariação; - recorrer a verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores e de conclusão; - dominar cadeias de referência pelo recurso a expressões referencialmente dependentes; - dominar mecanismos de coesão temporal; - catalogar informação com procedimentos de documentação (fichas de leitura; elaboração de referências bibliográficas; arquivamento de diferentes materiais de estudo);
Gramática	<ul style="list-style-type: none"> - utilizar verbos regulares e irregulares nos modos indicativo, conjuntivo e imperativo, em frases de polaridade afirmativa e negativa; - utilizar a perífrase verbal, a forma nominal e o infinitivo pessoal; - reconhecer os usos específicos dos verbos ser e estar; - reconhecer e utilizar corretamente as formas átonas dos pronomes pessoais; - reconhecer e utilizar preposições e locuções prepositivas de uso frequente; advérbios e locuções adverbiais com valor temporal; - compreender os processos de formação de palavras (composição e derivação); - reconhecer e aplicar relações de subordinação: orações completivas, concessivas, consecutivas, comparativas, causais, condicionais, finais e temporais;
Interação Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - explicar diferenças culturais, com respeito pelas diferentes formas de interpretar o mundo; - interpretar obras literárias, textos jornalísticos e programas audiovisuais que visem aspetos interculturais.

**CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE
AVALIAÇÃO DE PORTUGUÊS –
PLNM**

DOMÍNIOS	COMPETÊNCIAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO
Cognitivo: Conhecimentos e	Oralidade - Compreensão - Expressão.	Grelhas de observação direta; Questionários; Listas de verificação; Fichas de Avaliação (exercícios de escolha múltipla, de associação, de alternativa	80%
	Leitura		

Capacidades	Escrita	V/F, de completamente, resposta curta, redação de textos)	
	Educação Literária		
	Gramática		
Avaliação sumativa			
1 teste ou mais por período letivo		60%	
• Oralidade			
• Leitura e Escrita			
• Gramática			
• Educação Literária			
Processo Ensino-Aprendizagem			
Parâmetros		40%	
❖ Participação (espontânea ou planeada); ❖ Comunicação adequada ao contexto; ❖ Intervenção oportuna; ❖ Organização do material escolar; ❖ Realização do trabalho proposto; ❖ Cooperação; ❖ Ritmo de trabalho; ❖ Autonomia.			
Atitudes	Pontualidade; Assiduidade; Atenção/concentração; Interesse/empenho; Responsabilidade; Relacionamento com os colegas; Relacionamento com o professor; Relacionamento com outros adultos; Respeito pelas regras instituídas.	20%	

**CRITÉRIOS DE ATRIBUIÇÃO DE NÍVEIS DE DESEMPENHO EM
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA**

Nível	A1	A2	B1
0 -19% Insuficiente	<p>☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades; que manifestaram irresponsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; falta de autonomia; falta de curiosidade e de iniciativa; que não participaram nem quando solicitados; que não colaboram em trabalhos de grupo e/ou pares; que não evidenciaram interesse nem empenho em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser desorganizados; que, na maior parte das vezes, não trouxeram o material necessário; que revelaram graves problemas de assiduidade e/ou pontualidade; que manifestaram um comportamento inadequado, não cumprindo as regras estabelecidas sistematicamente.</p>	<p>☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades; que manifestaram irresponsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; falta de autonomia; falta de curiosidade e de iniciativa; que não participaram nem quando solicitados; que não colaboram em trabalhos de grupo e/ou pares; que não evidenciaram interesse nem empenho em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser desorganizados; que, na maior parte das vezes, não trouxeram o material necessário; que revelaram graves problemas de assiduidade e/ou pontualidade; que manifestaram um comportamento inadequado, não cumprindo as regras estabelecidas sistematicamente.</p>	<p>☐ Alunos que realizaram muito poucas, ou mesmo nenhuma, das aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural e que, cumulativamente, revelaram atitudes de recusa face às mesmas atividades; que manifestaram irresponsabilidade no cumprimento das tarefas propostas; falta de autonomia; falta de curiosidade e de iniciativa; que não participaram nem quando solicitados; que não colaboram em trabalhos de grupo e/ou pares; que não evidenciaram interesse nem empenho em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser desorganizados; que, na maior parte das vezes, não trouxeram o material necessário; que revelaram graves problemas de assiduidade e/ou pontualidade; que manifestaram um comportamento inadequado, não cumprindo as regras estabelecidas sistematicamente.</p>
20 -49% Insuficiente	<p>☐ Alunos que não realizaram as aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>,</p>	<p>☐ Alunos que não realizaram as aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>,</p>	<p>☐ Alunos que não realizaram aprendizagens essenciais necessárias ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no</p>

	<p>no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas; alunos pouco participativos; que revelaram falta de autonomia, pouca curiosidade e pouco espírito de iniciativa e quando solicitados, as intervenções foram fracas; alunos que raramente colocaram dúvidas ou apresentaram questões; que colaboraram pouco em trabalhos de grupo/e ou pares; que evidenciaram pouco interesse em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser pouco organizados e, com regularidade, não trouxeram o material necessário; que foram pouco assíduos e pontuais; que revelaram um comportamento inadequado e que, regularmente, não cumpriram com as regras estabelecidas.</p>	<p>no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas; alunos pouco participativos; que revelaram falta de autonomia, pouca curiosidade e pouco espírito de iniciativa e quando solicitados, as intervenções foram fracas; alunos que raramente colocaram dúvidas ou apresentaram questões; que colaboraram pouco em trabalhos de grupo/e ou pares; que evidenciaram pouco interesse em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser pouco organizados e, com regularidade, não trouxeram o material necessário; que foram pouco assíduos e pontuais; que revelaram um comportamento inadequado e que, regularmente, não cumpriram com as regras estabelecidas.</p>	<p>que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, em virtude da falta de capacidade para desempenhar as tarefas propostas e/ou falta de empenho nas mesmas; alunos pouco participativos; que revelaram falta de autonomia, pouca curiosidade e pouco espírito de iniciativa e quando solicitados, as intervenções foram fracas; alunos que raramente colocaram dúvidas ou apresentaram questões; que colaboraram pouco em trabalhos de grupo/e ou pares; que evidenciaram pouco interesse em ultrapassar as suas dificuldades; que demonstraram ser pouco organizados e, com regularidade, não trouxeram o material necessário; que foram pouco assíduos e pontuais; que revelaram um comportamento inadequado e que, regularmente, não cumpriram com as regras estabelecidas.</p>
<p>50 - 69% Suficiente</p>	<p>□ Alunos que realizaram as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades; alunos que demonstram alguma curiosidade, mas pouca iniciativa e só, quando solicitados, as suas intervenções foram, de certa forma, pertinentes; que</p>	<p>□ Alunos que realizaram as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades; alunos que demonstram alguma curiosidade, mas pouca iniciativa e só, quando solicitados, as suas intervenções foram, de certa</p>	<p>□ Alunos que realizaram as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, manifestando, para além disso, atitudes positivas face às atividades; alunos que demonstram alguma curiosidade, mas pouca iniciativa e só, quando solicitados, as suas intervenções foram, de certa forma, pertinentes; que</p>

	mostraram algum desconforto em trabalhos colaborativos; que revelaram pouca vontade de saber mais; alunos minimamente autônomos e organizados, mas que nem sempre foram responsáveis, pois, por vezes, não trouxeram o material necessário e/ou realizaram apenas parcialmente as tarefas solicitadas; que cumpriram minimamente as regras estabelecidas e que, por vezes, não foram assíduos e/ou pontuais.	forma, pertinentes; que mostraram algum desconforto em trabalhos colaborativos; que revelaram pouca vontade de saber mais; alunos minimamente autônomos e organizados, mas que nem sempre foram responsáveis, pois, por vezes, não trouxeram o material necessário e/ou realizaram apenas parcialmente as tarefas solicitadas; que cumpriram minimamente as regras estabelecidas e que, por vezes, não foram assíduos e/ou pontuais.	mostraram algum desconforto em trabalhos colaborativos; que revelaram pouca vontade de saber mais; alunos minimamente autônomos e organizados, mas que nem sempre foram responsáveis, pois, por vezes, não trouxeram o material necessário e/ou realizaram apenas parcialmente as tarefas solicitadas; que cumpriram minimamente as regras estabelecidas e que, por vezes, não foram assíduos e/ou pontuais.
--	--	--	--

70 - 89% Bom	<p>☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.</p> <p>Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saber mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que normalmente trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que, a maior parte das vezes, foram assíduos e</p>	<p>☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.</p> <p>Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saber mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que normalmente trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que, a maior</p>	<p>☐ Alunos que realizaram com facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, capacidade de relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse e responsabilidade pelas atividades.</p> <p>Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saber mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que normalmente trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que, a maior parte das vezes, foram assíduos e</p>
---------------------	---	---	---

	pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.	parte das vezes, foram assíduos e pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.	pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.
90 - 100% Muito Bom	<p>☐ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades. Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saberem mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que se mostraram sempre disponíveis para colaborar com colegas e professores; que trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que foram assíduos e pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.</p>	<p>☐ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades. Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saberem mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que se mostraram sempre disponíveis para colaborar com colegas e professores; que trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que foram assíduos e pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.</p>	<p>☐ Alunos que realizaram com muita facilidade as aprendizagens essenciais indispensáveis ao desenvolvimento das competências definidas no <i>Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas</i>, no que concerne à compreensão oral, produção oral, interação oral, leitura, escrita, gramática e interação cultural, revelando, para além disso, facilidade em relacionar conhecimentos e manifestando atitudes de interesse, responsabilidade e autonomia na realização das atividades. Alunos que participaram corretamente e de forma ativa em todas as aulas; que evidenciaram espírito crítico; que apresentaram, de forma correta, opiniões pertinentes e fundamentadas de forma voluntária e quando solicitados; que manifestaram curiosidade e colocaram questões para saberem mais; que solicitaram esclarecimento de dúvidas; que se mostraram sempre disponíveis para colaborar com colegas e professores; que trouxeram o material necessário; que foram empenhados e cumpriram as tarefas propostas; que foram assíduos e pontuais; que tiveram um bom comportamento e que, de uma maneira geral, cumpriram as regras estabelecidas.</p>

Nota: Todo o processo avaliativo acima enunciado tem como referência os documentos estruturantes em vigor:

- Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas <https://europass.europa.eu/pt/common-european-framework-reference-language-skills>
- Aprendizagens Essenciais | Articulação com o perfil dos alunos [Aprendizagens Essenciais - Ensino Básico | Direção-Geral da Educação](#)
- Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/223-a-2018-115886163>
- Despacho n.º 2044/22, 16 de fevereiro <https://www.dge.mec.pt/noticias/despacho-no-20442022>
- **Princípios orientadores do funcionamento do PLNM** <https://www.dge.mec.pt/portugues-lingua-nao-materna>